



## FLORES DO CAMPUS

RIBEIRO, J. C. B.\*; FELIPE, N. A.\*; REIS, M. E. M.\*; KREFTA, S. C.\*;  
REBOLHO, A. S.\*; THOMPSON, B. B.\*; BIOLCHI, G.\*;  
POTRICH, M.\*\*

Programa de Educação Tutorial - Engenharia Florestal

\* PETiano bolsista/UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

\*\* PETiano tutor/ UTFPR, Dois Vizinhos, Brasil

e-mail: [jean\\_carlos1997@hotmail.com.br](mailto:jean_carlos1997@hotmail.com.br)

### RESUMO

O paisagismo tem por finalidade integrar o homem ao ambiente, além de melhorar a qualidade deste e incrementar o bem-estar onde foi implantado. Assim, a revitalização das floreiras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos (UTFPR-DV) pleiteia um convívio mais harmonioso através da relação entre natureza e homem. Diante dessa argumentativa, o presente trabalho objetivou proporcionar um novo aspecto visual para o Campus através do Projeto Flores do Campus. O referido projeto tem como meta a revitalização das floreiras distribuídas pelo Campus. A atividade foi realizada na UTFPR-DV, através de uma ação conjunta dos grupos Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Florestal, PET Produção Leiteira, PET Zootecnia, PET Agricultura Familiar, Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Ciências Biológicas, Unidade de Ensino e Pesquisa (Unepe) Jardim, Direção Geral do Campus, Unepe Viveiro de Plantas Hortícolas, além de acadêmicos da UTFPR-DV que se voluntariaram a participar de algumas atividades que ocorreram no período. Para a composição dos canteiros foram utilizadas mudas de cravo (*Dianthus caryophyllus*), boca de leão (*Antirrhinum majus*), begônia (*Begonia elatior*), crista de galo (*Celosia cristata*), beijinho (*Impatiens parviflora*), hortelã (*Mentha*), tagete (*Tagetes erecta*), onze horas (*Portulaca grandiflora*). Durante a etapa do plantio, explicações sobre as características das referidas plantas, bem como a fisiologia e a manutenção das mesmas, eram proferidas pelos alunos do PET-EF. A manutenção dos canteiros é realizada com irrigações diárias, limpeza e replantio quando necessário. Através desta ação, hoje, a UTFPR-DV tem 25 pontos floridos, além de integrar os diferentes grupos na atividade. Diante disso, o plantio de mudas nos canteiros demonstrou que uma simples mudança, em um ambiente anteriormente não valorizado, pode modificar o local, trazendo diversos benefícios. Além disso, jardins tornam-se de um modo geral, uma arte, que cada vez que são observados



estimulam os sentidos, pois eles possuem formas, cores, sons e aromas diversos, despertando sensações satisfatórias. Logo, a presença de flores auxilia na preservação de agentes polinizadores, em especial as abelhas.

**Palavras-chave:** Floreiras, Paisagismo, Ornamentação, Jardinagem.

**Apoio:** FNDE